



UADER

Universidad Autónoma
de Entre Ríos



FHaYCS

Sede
Concepción del Uruguay

PRIMEIRAS JORNADAS DAS LITERATURAS AFRO

Concepción del Uruguay, Argentina

5 E 6 DE OUTUBRO DE 2023

CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Convida o grupo de pesquisa *Transnational memories: transfers and plots of violence in cultural productions from America and Africa, with special attention on literature. Notes for a South-South dialogue* coordenado por Paula Aguilar e María Celeste Biorda, o evento ocorrerá em **formato virtual nos dias 5 e 6 de Outubro de 2023.**

COMISSÃO ACADEMICA

Alejandro Gortazar Belvis, Universidad de la República, Uruguay.

Boubacar Traoré, Universidad Nacional de Tres de Febrero/ Universidad Museo Social Argentino / IDAES- Universidad de San Martín, Argentina.

Cécile Brochard, Université de Nantes, Francia.

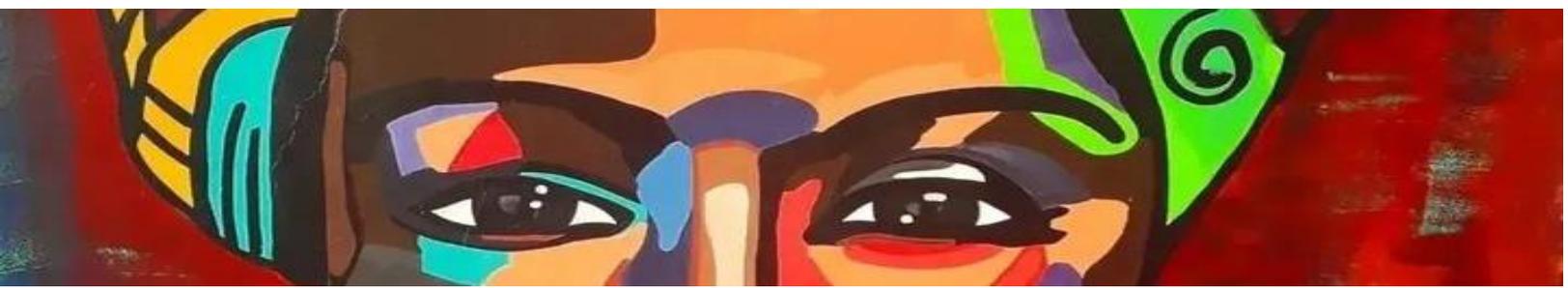
Daiana Nascimento dos Santos, Universidad de Playa Ancha, Chile.

Marjolaine Untr-Ecker, Universidad Aix-Marseille, Francia.

Melissa Cammilleri, Universidad de Buenos Aires, Argentina.

Nellys Montenegro de la Hoz, Universidad Popular del Cesar, Colombia.

Nicolás Chiavarino, Universidad de Buenos Aires-Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina.



Louis Nana, Universidad de Tübingen,
Alemania.

Pablo Blanco, Universidad Nacional de la
Patagonia, Argentina.

Lucia Eugenia Stecher Guzman,
Universidad Alberto Hurtado, Chile.

Victoria Urquiza, Universidad Nacional de
Cuyo, Argentina.

Marine Ruiz, Universidad Nacional de
Cuyo, Argentina

Wilfried Mvondo, Universidad de Yaundé
I, Camerún.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Elisa García
Camila Ramos
Giuliana Impini
Jorge Bernardussi
Luisina Cerrudo

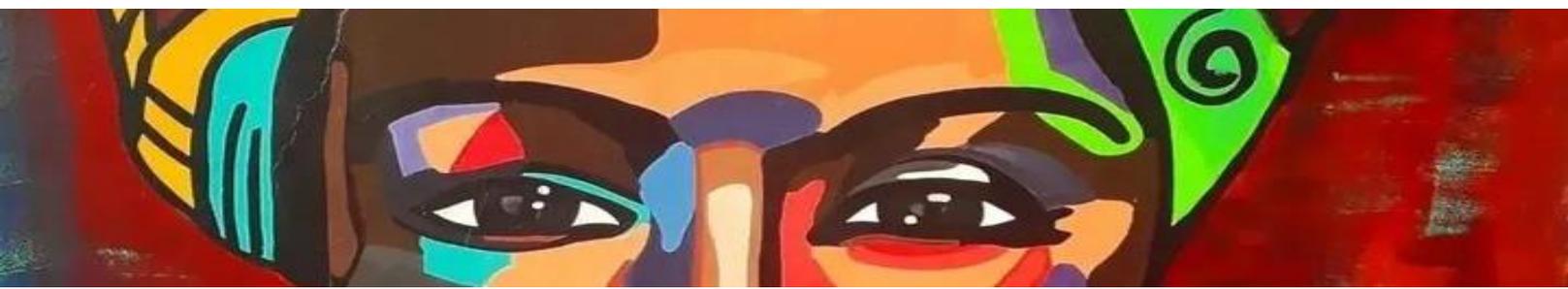
Maira Noel Martinez Pascal
Micaela Gomez
Sofía Casse
Yamila Germanier

ACOMPANHAM

Dirección de Cultura, Municipalidad de Concepción del Uruguay
Alianza Francesa de Concepción del Uruguay
Editorial Empatía
Red Chilena de Estudios Afrodescendientes

APRESENTAÇÃO

Quando decidimos abordar o estudo da "literatura africana", nos deparamos com uma série de problemas, como um complexo campo de tensões, núcleos constitutivos, perspectivas, inerentes a qualquer rótulo formado pela palavra literatura e um gentílico. Uma dificuldade não menor é encontrada nos currículos das carreiras de Letras na Argentina, cujo "padrão cognitivo" (Quijano 2017) ainda persiste dentro das características de um padrão de poder baseado na colonialidade: o centro não foi totalmente deslocado, para colocá-lo com wa Thiong'o (2014). O eurocentrismo acadêmico em nosso país persiste no escasso interesse que o pensamento africano e afrodiaspórico ocupa nas carreiras das Ciências Humanas e Sociais, com destacadas



exceções sempre individuais ou coletivas, mas raramente institucionais. Há ações valiosas que, nos últimos anos, contribuíram para o conhecimento de e sobre a África e a América Afro-Latina nas universidades, que dialogam e retroalimentam com numerosos grupos e coletivos que vêm trabalhando a partir do civil, social, político e cultural para defender uma identidade diversa e multicultural em nosso continente. As literaturas, no entanto, continuam a ter um lugar periférico nas bibliotecas universitárias.

Escolhemos a denominação afro porque permite incluir tanto expressões literárias da África quanto as de sua diáspora. Também é enquadrado em um contexto de reivindicação da "heredad nutrida por la africanía" (Arcos Rivas 2021) e reconhecimento de uma experiência onde a "acumulación, durante siglos, de trabajo forzado, masacres, violaciones, privaciones, llevó a la construcción, dentro de nuestras sociedades, de un ser humano invisibilizado y estigmatizado" (Rodríguez Romero 2004).

Celebramos a diversidade porque acreditamos junto com Aquille Mbembe que "o colonialismo rima com o monolinguismo" (2015). Estes dias, então, são propostos como um espaço de intercâmbio necessário e urgente sobre literaturas africanas, afro-europeias, afrodiáspóricas, afro-americanas, afro-latino-americanas, afro-caribenhas. LITERATURAS AFRO.

Paula Aguilar e Celeste Biorda, responsáveis

Referências

Arcos Rivas Arleison (2021) "Entre dos herencias del pasado esclavizado a la vivencia afrodescendiente", en Rosa Campoalegre Septien (coord.) Afrodescendencias: debates y desafíos ante nuevas realidades, Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO.

Quijano, Aníbal (2014). "Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina" en Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. CABA: CLACSO.

Mbembe, Achille. (2015). "Decolonizing knowledge and the question of the archive." Public lecture, University of Cape Town.

Rodríguez, Romero Jorge (2004), "Entramos Negros; salimos Afrodescendientes", Revista Futuros, Vol. 2, Núm. 5, México / Canadá, Rostros y Voces - Citizen Digital Facilitation (CDF), http://www.revistafuturos.info/futuros_5/afro_1.htm

wa Thiong'o Ngũgĩ (2017). Desplazar el centro, Rayo Verde: Barcelona.



* Neto J é um muralista, um pintor da "arte consciente", e apreciamos sua partilha de uma de suas obras que faz parte de um mural localizado na cidade de Gualeguaychú, Entre Ríos.

AS JORNADAS SERÃO REALIZADAS VIRTUALMENTE (Google Meet e Youtube). O EVENTO É GRATUITO COM INSCRIÇÃO PRÉVIA

PARTICIPANTES

Pesquisadores, estudantes e professores. Público em geral.

FORMATOS

Papers

Trabalhos de pesquisa (até três representantes do equipe)

EIXOS TEMÁTICOS

As línguas em causa: estratégias, debates, propostas. Literaturas e tradução.

Literaturas e outras formas culturais (artes plásticas, cinema, fotografia, música, dramaturgia).

Memórias da Escravização na América Latina e no Caribe: Histórias de Resistência.

Lugares de memória e representação: o paradigma da Shoah nas narrativas da memória afro.

Gêneros revisitados: literatura, história e memória.

Literaturas afro em chave feminina (corpos/afetos, representações, papéis).

Representações do colonialismo, anticolonialismo e decolonialidade.

Escritos contemporâneos de/sobre deslocamento: Migrações, exílios, Passagem do Meio

Conhecimento da literatura africana e sobre a literatura: investigação, crítica, contributos teóricos, conceptuais, metodológicos e práticos.

Canon e mercado editorial: novas vozes, tradições e rupturas.

INSCRIÇÕES E NORMAS PARA SUBMISSÃO DO RESUMO

Convidamos pesquisadores, professores e estudantes a apresentar propostas de comunicações individuais ou grupais. As apresentações podem ser proferidas em espanhol, inglês, francês, português.

Resumo de 250 a 300 palavras, deve incluir título, cinco palavras-chave, o nome do(s) autor(es), vínculo institucional, a eixo temático escolhido.



O resumo e os dados devem ser enviados pelo seguinte link:
<https://forms.gle/TKW1KDD9c6K1A24p9>

As inscrições para **asistentes** devem ser realizadas pelo formulário do Google, disponibilizado no seguinte link: <https://forms.gle/GmeGg8hR196K3qYTA>

AS CERTIDÕES SERÃO ENVIADAS QUANDO AS JORNADAS TERMINAREM

PRAZO PARA ENVIO DOS RESUMOS

31 DE JULHO DE 2023

CONTATO

Em caso de dúvida, entre em contato pelo e-mail:

literaturasafrouader@fhaycs.uader.edu.ar



CENTRO REGIONAL DE INVESTIGACIONES EN HUMANIDADES Y CIENCIAS SOCIALES

